



LICEU FRANCO-BRASILEIRO DE SÃO PAULO
LYCÉE PASTEUR

PROFESSOR: NILO SERGIO

S.P. – semana de 01/06/2020

Matéria: Instrumentos Musicais - ACF

ALUNO(A): _____ TURMA _____ Nº _____

Prezados alunos de instrumentos musicais em Aulas Complementares Facultativas (ACF),

Espero que estejam todos bem!

O texto a seguir complementa e acompanha a videoaula:

<https://www.youtube.com/watch?v=PuH75ua6LH4&t=30s> primeira parte

<https://www.youtube.com/watch?v=BffejGQjSC8&t=459s> segunda parte

O material possibilita compreender a notação musical e interessa tanto aos que estudam violão, teclado, flauta, bateria ou qualquer outro instrumento.

Após acompanharem a videoaula e lerem o texto, trabalhem o conteúdo com os exercícios propostos. O conhecimento adquirido facilitará a leitura de partituras.

Cordial saudação,

Prof. Nilo

TEORIA MUSICAL – 2ª AULA

NOTAÇÃO MUSICAL

Na primeira aula estudamos os conceitos de música, som e propriedades do som, utilizando instrumentos de naipes diferentes (cordas, sopro e percussão) para demonstrar possibilidades de resposta sonora.

Como escrever os sons indicando suas propriedades?

A música inicialmente foi transmitida de geração em geração por tradição oral. Não havia notação musical.

“**Notação**” é o modo através do qual os sons são grafados. É uma forma de representação gráfica dos sons musicais.

Ao longo da história diferentes formas de notação musical foram experimentadas. Na Antiguidade, os gregos experimentaram símbolos que ficaram conhecidos como **notação fonética**, que indicavam um caminho a seguir, sem a precisão da qual dispomos hoje. Entre os séculos V e VII foi usado um sistema que não definia a altura exata das notas, mas indicava uma intenção da melodia. O Papa Gregório, aproximadamente em 540 d.C. passou a indicar as notas através de letras: **A, B, C, D, E, F, G**. Por volta do século IX surgiu o que chamamos de pauta, primeiro com uma única linha e chegando a quatro linhas.

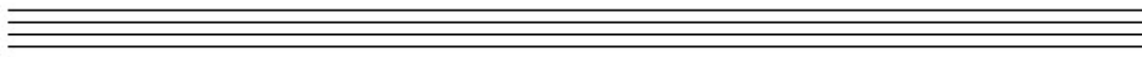
O monge Guido d’Arezzo (992-1050) foi quem sugeriu o uso de três ou quatro linhas para a pauta musical. A pauta de quatro linhas, chamada de **tetragrama** é usada até hoje para escrever o canto gregoriano. A pauta possibilita grafar a altura dos sons.

No século XII foi iniciada a forma de grafar a duração. O timbre começou a ser indicado a partir do século XVI e a intensidade a partir do século XVII. Como se observa, houve um longo caminho para chegarmos à forma atual de escrever música, que começaremos a estudar.

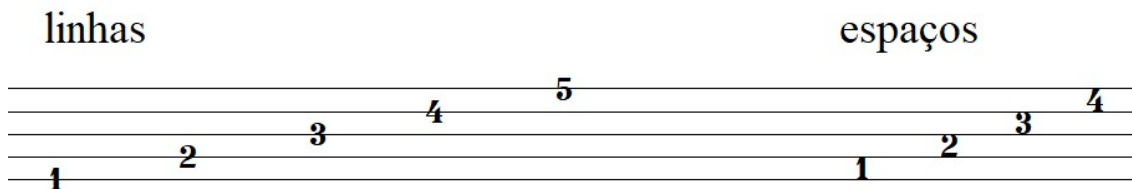
Vamos observar o seguinte trecho:



Vejam os que significam este sinal:



Trata-se da **pauta** ou **pentagrama** (do grego: *penta* = cinco, *grama* = linha): conjunto de cinco linhas horizontais, paralelas e equidistantes (ou seja, a distância entre as linhas é sempre igual). As linhas formam entre si quatro espaços. Tanto linhas quanto espaços são contados de baixo para cima.



A pauta nos possibilita indicar a altura, ou seja, as notas musicais.



Embora a quantidade de sons musicais seja grande, sete nomes de notas são suficientes para indicá-los: do – re – mi – fa – sol – la – si.

ORIGEM DOS NOMES DAS NOTAS MUSICAIS

O já mencionado monge Guido d'Arezzo, no séc. IX, criou o nome das notas a partir da primeira sílaba de cada verso de um Hino a São João Batista composto pelo monge Paulo Diácono no séc. VIII. O Hino foi escrito em latim, língua oficial da Igreja Católica:

Ut queant laxis
Resonare fibris
Mira gestorum
Famuli tuorum
Solve polluti
Labii reatum
Sancte Iohannes.

A primeira sílaba de cada nota deu origem aos nomes **UT – RE – MI – FA – SOL – LA**. A nota si foi criada com as iniciais de **Sancte Iohannes**. O nome **UT** foi substituído por '**DO**', da palavra **Dominus** (Senhor, Deus, em latim).

Em francês a nota DO também pode ser chamada UT. Os dois nomes são usados.

Eis a tradução do Hino, já obedecendo a ordem das palavras mais usual em português:

“Ó São João,
limpa a culpa do lábio impuro,
para que os servos possam
ressoar a pleno pulmão
as maravilhas dos teus feitos”.

Acompanhe o Hino:

https://www.youtube.com/watch?time_continue=5&v=nK0CE5dIxCc&feature=emb_logo

Os nomes das notas criados por Guido d'Arezzo são usados principalmente em línguas latinas, como italiano, português, francês e espanhol.

Em outras línguas ocidentais (como inglês, alemão, grego, etc) o sistema de letras introduzido pelo Papa Gregório continuou a ser usado, com a seguinte correspondência:

Do = C
Re = D
Mi = E
Fa = F
Sol = G
La = A
Si = B

A nota **LA**, que serve como referência para afinar os instrumentos, corresponde à letra **A**. As demais letras completam a sequência.

Vale observar ainda que, em alemão, a nota si corresponde a 'H', enquanto a letra 'B' serve para a nota si bemol.

As notas que recebem nomes com sustenido e bemol, correspondentes a teclas pretas do piano, serão estudadas mais tarde.

As notas do – re – mi – fa – sol – la – si – correspondem às teclas brancas do piano e são repetidas em ciclos. Veja a escala ascendente (do grave para o agudo)

:

DO – RE – MI – FA – SOL – LA – SI	DO – RE – MI – FA – SOL – LA – SI - DO
-----------------------------------	--

E a escala descendente:

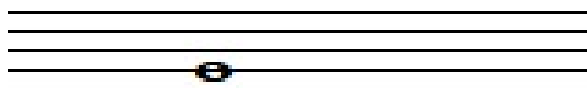
DO – SI – LA – SOL – FA – MI – RE	DO – SI – LA – SOL – FA – MI – RE - DO
-----------------------------------	--

A questão dos acentos

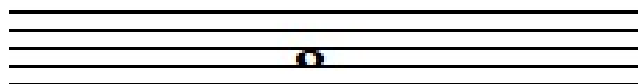
Em português, os nomes dó, ré e fá recebem acentos, de acordo com as normas de acentuação gráfica próprias de nosso idioma. Vários autores preferem deixar os nomes sem acento, conforme a origem latina.

COMO ESCREVER AS NOTAS NA PAUTA

A nota grafada sobre a linha ocupa metade do espaço superior e metade do espaço inferior:



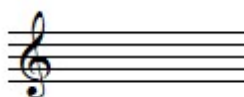
A nota grafada no espaço não ultrapassa nem a linha superior nem a linha inferior:



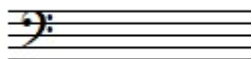
Sem um sinal chamado 'clave' ('chave' em latim), colocado no início da pauta, não podemos dar nome às notas.

Os tipos de clave mais usados são de sol e fá.

A clave de sol tem seu desenho iniciado na segunda linha:

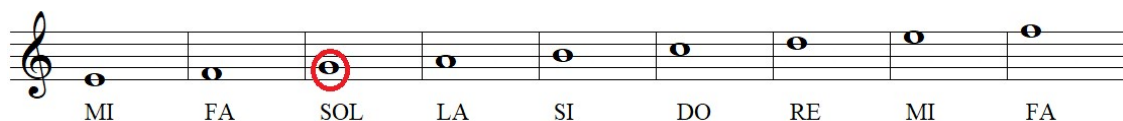


A clave de fá tem seu desenho iniciado na quarta linha:

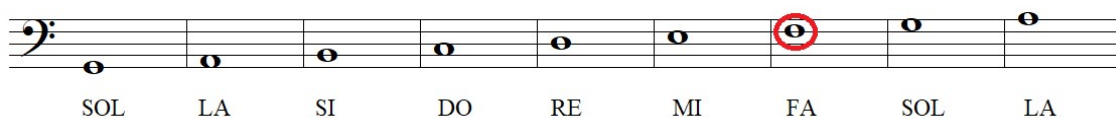


As claves servem para indicar a altura correta do som, conforme seja grave, médio ou agudo. A clave de sol representa sons mais agudos e a clave de fá sons mais graves.

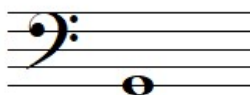
A clave de sol, inscrita na 2ª linha, dá o nome de sol à nota inscrita na 2ª linha. Partindo do sol, obtemos os nomes das outras notas:



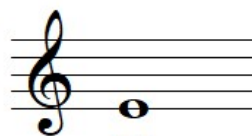
A clave de fá, inscrita na 4ª linha, dá o nome de fá à nota inscrita também na 4ª linha. Partindo do fá, obtemos os nomes das outras notas:



Como se observa, a mudança de clave ocasiona mudança de **NOME** e de **SOM** das notas. Veja que com a clave de sol, a nota da primeira linha é **MI** e, com a clave de fá, a nota da primeira é **SOL**.



SOL



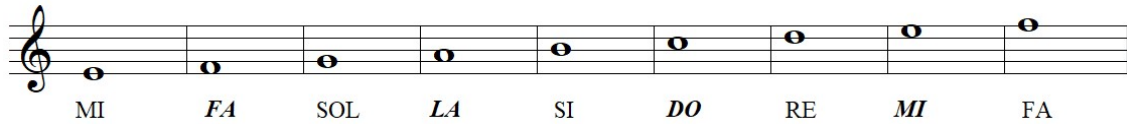
MI

Sons agudos, como os da flauta, e as notas de mão direita do piano, são escritos com clave de sol. Sons como os do contrabaixo e os da a mão direita do piano tem suas notas escritas em clave de fá. O violão, por tradição, é anotado com clave de sol.

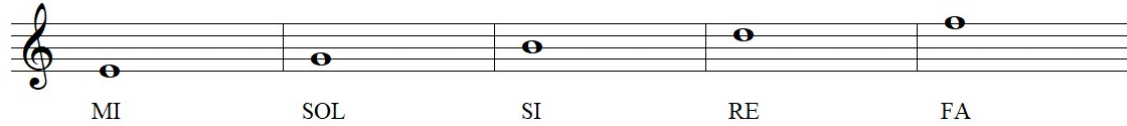
COMO MEMORIZAR A POSIÇÃO DAS NOTAS?

Vamos consagrar nosso estudo preliminar ao uso da clave de sol.

Vamos separar as notas inscritas nas linhas das notas escritas nos espaços:



Notas inscrites nas linhas:



Notas inscrites nos espaços:



Memorizando separadamente as notas inscrites nas linhas: MI – SOL – SI – RE – FA - e as notas inscrites nos espaços: FA - LA – DO – MI, fica mais fácil localizar as notas.

EXERCÍCIOS

1 – Fale o nome das notas em sentido ascendente.

De DO a DO: DO – RE – MI – FA – SOL – LA – SI -DO

De RE a RE: RE – MI – FA – SOL – LA – SI -DO – RE

De mi a mi: MI – FA – SOL – LA – SI -DO – RE – MI

De FA a FA:

De SOL a SOL:

De LA a LA:

De Si a Si:

De Do a Do novamente:

2 – Fale o nome das notas em sentido descendente:

De DO a DO: DO – SI – LA – SOL – FA – MI – RE – DO

De RE a RE: RE - DO – SI – LA – SOL – FA – MI – RE

De MI a MI:

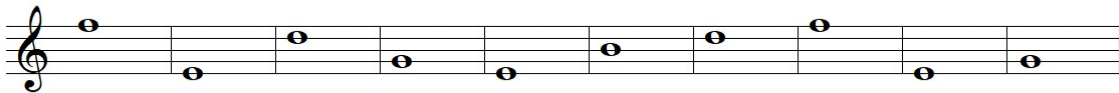
De FA a FA:

De SOL a SOL:

De LA a LA:

De SI a SI:

3 - Coloque o nome das notas:



Questões

1 – Quais são os nomes das notas musicais no sistema criado por Guido d'Arezzo?

2 – Escreva a correspondência entre os nomes de notas no sistema latino e as letras.

3 - O que é notação musical?

4 – Como são contadas as linhas e os espaços da pauta?

5 – O que é pauta ou pentagrama?

BIBLIOGRAFIA

ALETEIA. A origem dos nomes das notas musicais: um hino católico a São

João Batista!

ALETEIA. *A origem dos nomes das notas musicais: um hino católico a São João Batista*. Disponível em: <https://pt.aleteia.org/2018/06/27/a-origem-dos-nomes-das-notas-musicais-um-hino-catolico-a-sao-joao-batista/> Acessado em 31/05/2020.

ARCANJO, Samuel. *Lições elementares de Teoria Musical*. São Paulo: Ricordi, 1918.

BENNETT, Roy. *Elementos Básicos da Música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1984.

CORRÊA, Sergio Ricardo. *Ouvinte Consciente*. São Paulo: Editora do Brasil S/A.

GARAUDÉ, Alexis de. *Solfejos Op. 27*. Revisão de Vicente Aricó Jr. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale.

HENRIQUE, Luís. *Instrumentos Musicais*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.

MED, Buhumil. *Teoria da Música*. Brasília, DF: Musimed, 1996.

PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. *Princípios básicos da música para a juventude*. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas S/A, 1968.